

Ferida por aplicação de medicamento com agulha contaminada em equino

(Wound by applying medicine with contaminated needle in equine)

GADDINI, Lucas Valeiras^{1*}; LORGA, Andressa Duarte¹; CATUSSI, Bruna Lima Chechin¹; BORTOLATO; Júlio Sylvio Dias¹; MEIRA, Isabelle Ramos¹; FERREIRA, Amanda Gelli Gomes¹; ROSADO, Raissa Rosado¹; BORNIO, Daiani Fernanda¹; TOMIO, Tamires Ellen²; ZAVILENSKI, Renato Bacarin²; RIBEIRO, Max Gimenez³

¹ Aluno da Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama. * lucas_valeiras@hotmail.com;

² Residente do Hospital veterinário – UEM;

³ Professor da Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama, PR.

RESUMO

Os ferimentos de pele representam uma das ocorrências mais frequentes na clínica de equídeos, principalmente nos membros locomotores. Para alguns autores, a cicatrização da pele é alvo de estudos pelo interesse clínico, científico e econômico. Em geral, a cicatrização de feridas apresenta prognóstico favorável, porém em alguns casos podem não evoluir da maneira desejada. Por isso, dificuldades na aplicação de injeções, sejam elas devidas à falta de conhecimento profissional (aplicação por leigos), características da medicação ou mesmo fatores relacionados ao próprio paciente, pode acarretar em complicações pós injeções e lesões. Algumas possíveis complicações podem ser a formação de abscesso, eritema, infiltrações no subcutâneo, embolias e lesões nervosas. Um equino, quarto de milha, de seis meses do sexo feminino e peso não aferido, foi trazida ao Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (HV-UEM), com uma ferida na região da garupa. O proprietário alegou ter aplicado um complexo vitamínico no local com agulha e seringa que foram achadas no chão perto do local 10 dias antes de ser trazida ao hospital, e formou-se um abscesso no local da aplicação e o qual supurou um dia antes do animal ser levado ao HV. Ao chegar no HV, logo foi realizada a limpeza com clorexidina 2% do local da ferida e curativo com pomada a base de ricinus e pomada a base de acetona de triancinolona, sulfato de neomicina, gramicidina e nistatina. Durante os 30 dias que o animal permaneceu no HV foi realizada a limpeza da ferida com clorexidina e debridamento das crostas com gaze duas vezes ao dia. Após a limpeza foram aplicadas as pomadas citadas anteriormente mantendo-se a ferida aberta. Após este período observou-se boa cicatrização e diminuição do tamanho da ferida de forma satisfatória, de forma que o animal recebeu alta, sendo prescrito ao proprietário a limpeza e o curativo com os mesmos medicamentos até a completa cicatrização que ocorreu após 120 dias da alta médica.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão, abscesso, contaminação, equídeo.

Key-words: Injury, abscess, contamination, equine.